Segunda-feira da 13ª semana do Tempo Comum

Evangelho (*Mt* 8,18-22): Nisso, um escriba aproximou-se e disse: «Mestre, eu te seguirei aonde fores». Jesus lhe respondeu: «As raposas têm tocas e os pássaros do céu têm ninhos; mas o Filho do Homem não tem onde repousar a cabeça» (...).

Pobreza: "des-atados" para ser livres

Fray Josep Mª MASSANA i Mola OFM
(Barcelona, Espanha)

Hoje um escriba nos surpreende com seu desejo de seguir a Jesus. Os escribas costumam parecerem hostis ao Senhor, mas Ele não tem prejuízos e lhe apresenta a condição essencial do discípulo: a pobreza e desprendimento, dos quais Ele mesmo é modelo, pois não está atado a nada e a ninguém.

A liberdade é a tremenda capacidade de escolher e requer uma grande maturidade pessoal. É um dos direitos humanos mais reivindicados, mas talvez o pior compreendido. Com freqüência se acredita que para ser livre há que possuir riquezas, poder, influência, autoridade. Mas a propriedade é uma armadilha: o que acreditamos possuir, nos possui escraviza. A liberdade evangélica é o contrário: desprender-se, esvaziar-se, ser pobre. É quando somos livres.

—Senhor. Disseste-nos que a Verdade nos faz livres. Dá-nos teu Espírito para que a vida possa nos arrebatar este tesouro e somente Tu nos possuas e nos te possuamos.